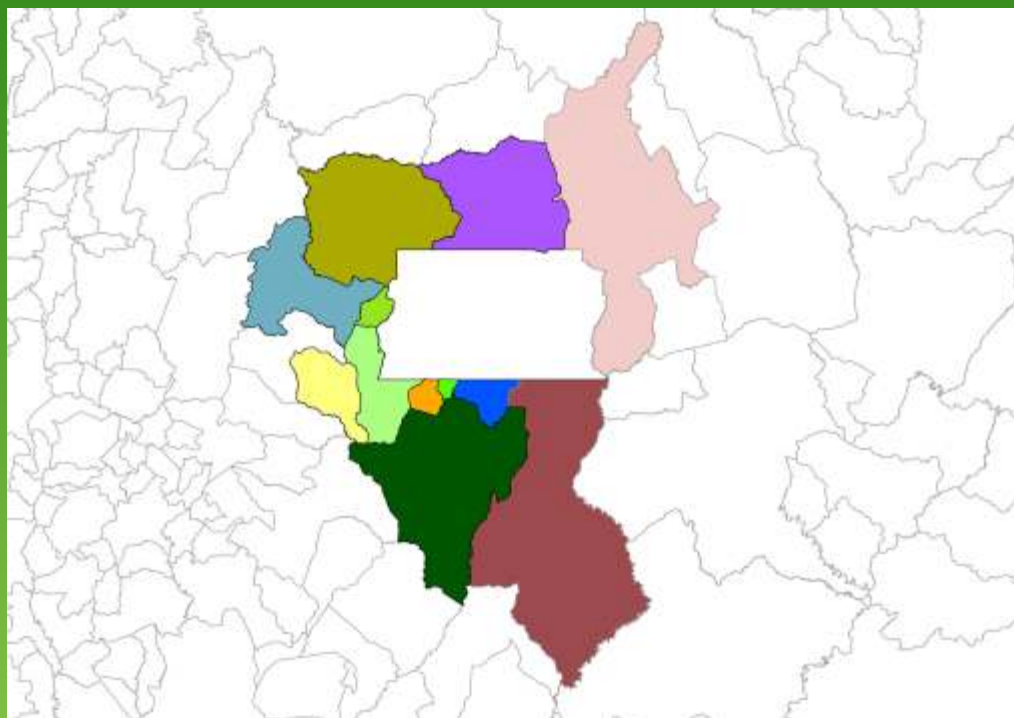


## JOVENS NEGROS E NÃO NEGROS: mortalidade por causas externas na Área Metropolitana de Brasília - 2000 a 2012



Brasília, outubro de 2014



## JOVENS NEGROS E NÃO NEGROS:

mortalidade por causas externas na  
Área Metropolitana de Brasília - 2000 a 2012

## Série Demografia em Foco

- 1 - Indicadores de Desigualdade Social no Distrito Federal
- 2 - Indicadores Sociodemográficos Prospectivos para o Distrito Federal 1991- 2030
- 3 - Perfil da População de Baixa Renda do Distrito Federal
- 4 - A Evolução da Mortalidade no Distrito Federal na Área Metropolitana de Brasília(Amib) entre 2000 e 2010
- 5 - Evolução da Fecundidade no Distrito Federal entre 2000 e 2010
- 6 - A Dinâmica Migratória na Área Metropolitana de Brasília - AMB entre 1991 e 2010
- 7 - Evolução dos Movimentos Migratórios para o Distrito Federal - 1959 a 2010

I39s JOVENS NEGROS E NÃO NEGROS: mortalidade por causas externas na Área Metropolitana de Brasília 2000 a 2012 / Companhia de Planejamento do Distrito Federal, Brasília, DF: CODEPLAN/NEP, 2014.

39 p. : il., gráfs., tabs. -- (Demografia em Foco ; 8).

1. População segundo raça/cor. 2. Mortalidade segundo raça/cor. 3. Mortalidade do jovem segundo raça/cor. 4. Óbitos por Causas Externas da população entre 15 e 29 anos - 2000 a 2012. 5. Óbitos por homicídios e acidentes de transporte terrestre da população entre 15 e 29 anos - 2012. 6. Risco de Morte no triênio 2010-2012. Companhia de Planejamento do Distrito Federal.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Agnelo Queiroz - Governador  
Nelson Tadeu Filippelli - Vice-Governador

SECRETARIA DE DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL  
Paulo Antenor de Oliveira - Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN  
Júlio Miragaya - Presidente

DIRETORIA DE GESTÃO DE INFORMAÇÕES  
Júlio Miragaya - Diretor respondendo

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA  
Salviano Antônio Guimarães Borges - Diretor

DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SOCIAIS  
Vago

DIRETORIA DE ESTUDOS URBANOS E AMBIENTAIS  
Glória Rincon - Diretora

SECRETARIA GERAL  
Edivan Batista Carvalho - Secretário

## DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

Gerência de Base de Dados  
Jusçanio Umbelino de Souza - Gerente

Gerência de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas  
Iraci M. D. M. Peixoto

Núcleo de Estudos Populacionais - NEP  
Mônica Oliveira Marques França - Coordenadora  
Lucilene Dias Cordeiro - Demógrafa (Responsável pelo estudo)  
Ana Maria Peres França Boccucci  
Ester Santos Cabral  
Mirna Augusto de Oliveira  
Maria Altair - Apoio

Núcleo de Geoinformação - NUGEO  
André Luiz T. L. Campos  
Raphael S. Botelho

Revisão:  
Eliane Menezes

Capa:  
Ana Lúcia Barreto Soares

Editoração Eletrônica:  
Maurício Suda

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	7
INTRODUÇÃO .....	9
METODOLOGIA .....	11
RESULTADOS .....	13
População segundo raça/cor .....	13
Mortalidade segundo raça/cor .....	16
Mortalidade do Jovem segundo raça/cor .....	18
Óbitos por Causas Externas da população entre 15 e 29 anos - 2000 a 2012.	23
Óbitos por homicídios e acidentes de transporte terrestre da população entre 15 e 29 anos - 2012 .....	27
Risco de Morte no triênio 2010-2012 .....	29
Causas Externas .....	29
1. Os Homicídios .....	32
2. Acidentes de Transporte Terrestre (ATT) .....	34
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	37
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	39





## APRESENTAÇÃO

O Núcleo de Estudos Popacionais da Codeplan apresenta a publicação *“JOVENS NEGROS E NÃO NEGROS: Mortalidade por causas externas, na Área Metropolitana de Brasília, de 2000 a 2012”*, que constitui o oitavo volume da série Demografia em Foco, abordando a evolução da mortalidade na Área Metropolitana de Brasília, que abrange o Distrito Federal e 12 municípios limítrofes.

Um dos objetivos mais relevantes da presente publicação é valorizar o uso de dados secundários disponíveis nos sistemas de informações integrantes do Sistema Único de Saúde - SUS, contribuindo para o aprimoramento do conhecimento sobre a situação de saúde da população do Distrito Federal e da periferia metropolitana.

O trabalho apresenta a evolução da mortalidade da população entre 15 e 29 anos de idade considerando os negros e não negros por causas externas de 2000 a 2012, destacando-se os homicídios, principal causa de morte.

Os resultados apresentados ao longo dos capítulos trazem importantes informações para os gestores, no sentido de orientar a adoção de medidas preventivas em relação às mortes por causas violentas dos jovens, especialmente os da raça/cor negra, que estão mais expostos aos eventos externos, principalmente aos homicídios.

A partir de todas essas informações, parece verdadeira a afirmação de que a violência, que tanto afeta a sociedade brasileira, principalmente na elevada incidência de homicídios, apresenta um nítido componente de cor ou raça, evidenciado nas desigualdades entre os da raça/cor negra e não negra.

Júlio Miragaya  
Presidente da Codeplan



## INTRODUÇÃO

A violência é uma das principais causas de morte na população em idade ativa e sobretudo entre os jovens.

Entre a população jovem de 15 a 29 anos, a mortalidade por causas externas e, dentre essas, os homicídios, são a principal causa de morte, principalmente, da raça/cor negra, residentes nas periferias metropolitanas dos centros urbanos.

As causas violentas, principalmente os homicídios, retiram da sociedade pessoas jovens, no auge da sua produtividade, além de deixarem famílias desestruturadas, o que reforça a importância de se traçar metas de redução desse tipo de morte. Para tanto, conhecer o perfil da população vitimada por esse tipo de causa de morte e o seu local de residência, torna-se fator estratégico para subsidiar ações e políticas públicas.

O objetivo deste trabalho é analisar a evolução da mortalidade, considerando as causas externas, particularmente, os homicídios e acidentes de transporte terrestre, da população da raça/cor negra e não negra, entre 15 e 29 anos para os municípios da Área Metropolitana de Brasília - AMB que é constituída pelo Distrito Federal e por 12 municípios goianos: Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás (Figura 1).

As análises realizadas referem-se aos municípios goianos individualmente e, em particular, o Distrito Federal e a Periferia Metropolitana de Brasília - PMB.

Figura 1 - Municípios da AMB



Fonte: IBGE. Dados elaborados pela CODEPLAN.

## METODOLOGIA

Os dados de mortalidade utilizados neste trabalho são provenientes do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, de 2000 a 2012, disponibilizados na home page do Datasus<sup>1</sup>. Foram considerados, os óbitos segundo o local de residência.

Foram feitas análises para o Distrito Federal e para os municípios da periferia metropolitana de Brasília - PMB: Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás.

Os dados populacionais intercensitários utilizados neste trabalho foram disponibilizados pelo Datasus<sup>2</sup>, tendo em vista a necessidade de informações por sexo e idade por município.

Como os dados populacionais por raça/cor só estavam disponíveis para os anos censitários, aplicou-se a mesma distribuição por raça/cor do censo demográfico 2010 na população estimada de 2011 e 2012. Na análise, serão usados os grupos da raça/cor negra, definida como sendo a soma do preto e do pardo e não negra, como a soma do branco e do amarelo. A população estudada foi a jovem entre 15 e 29 anos de idade da raça/cor negra e não negra.

Para a análise da evolução da mortalidade, trabalhou-se com a mortalidade proporcional para o período 2000 a 2012, considerando o total de mortes, as causas externas e, particularmente, os homicídios. A fim de se conhecer e comparar os riscos de morte, foram calculadas taxas específicas de mortalidade (TEM) para a média do triênio 2010-2012.

<sup>(1)</sup> Dados disponibilizados em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0205&VObj=http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/obt10>

<sup>(2)</sup> As informações populacionais estão disponíveis em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?popestim/cnv/popbr.def>

A mortalidade proporcional é a distribuição percentual dos óbitos no total de óbitos da população residente em determinada região no ano considerado.

A taxa de mortalidade (ou risco) é dada pela razão de óbitos de determinada causa, sexo e idade e a população residente do mesmo sexo e faixa de idade. Neste estudo calculou-se a TEM, para o grupo etário entre 15 e 29 anos de idade, por causas externas, homicídios e os acidentes de transporte terrestre (ATT). Essa taxa é dada pela razão entre o número de óbitos pela causa analisada e a população da faixa de idade estudada, multiplicada por mil.

## RESULTADOS

### População segundo raça/cor

Segundo dados do censo demográfico 2000, a população na AMB era de 2.802.444, sendo 52,3% da raça/cor negra e 47,0% de não negros; 0,7% não declararam a raça/cor. Em Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Formosa, Padre Bernardo e Planaltina, o percentual da população da raça/cor negra foi superior a 60% (Tabela 1).

Tabela 1 - Distribuição percentual da população total da raça/cor negra e não negra, segundo municípios de residência da AMB - 2000

Municípios	População Total	Negra		Não Negra		Não Declarado/Não Sabe	
		N	(%)	N	(%)	N	(%)
Distrito Federal	2.051.146	1.016.767	49,6	1.023.350	49,9	11.029	0,5
Águas Lindas de Goiás	105.746	67.252	63,6	36.355	34,4	2.139	2,0
Alexânia	20.335	12.465	61,3	7.638	37,6	232	1,1
Cidade Ocidental	40.377	23.009	57,0	17.162	42,5	206	0,5
Cocalzinho de Goiás	14.626	8.545	58,4	6.022	41,2	59	0,4
Cristalina	34.116	19.347	56,7	14.458	42,4	311	0,9
Formosa	78.651	47.783	60,8	29.962	38,1	906	1,2
Luziânia	141.082	82.842	58,7	56.728	40,2	1.512	1,1
Novo Gama	74.380	43.274	58,2	30.452	40,9	654	0,9
Padre Bernardo	21.514	13.440	62,5	7.547	35,1	527	2,4
Planaltina	73.718	46.986	63,7	26.191	35,5	541	0,7
Santo Antônio do Descoberto	51.897	30.963	59,7	20.471	39,4	463	0,9
Valparaíso de Goiás	94.856	54.260	57,2	39.880	42,0	716	0,8
PMB	751.298	450.166	59,9	292.866	39,0	8.266	1,1
AMB	2.802.444	1.466.933	52,3	1.316.216	47,0	19.295	0,7

Fonte: IBGE, Censos Demográficos. Dados elaborados pela CODEPLAN/DIEPS/NEP.

Em 2012, o total estimado da população total do conjunto de municípios estudados foi de 3.661.134. Para se chegar ao percentual da população segundo a raça/cor, aplicou-se o percentual encontrado no censo demográfico de 2010, conforme metodologia descrita. Assim, a proporção de pessoas da raça/cor negra, foi de 58,9%, da raça/cor não negra 41,1% e os que não declararam a raça/cor, 0,03% (Tabela 2).

Tabela 2 - Distribuição percentual da população total da raça/cor negra e não negra, segundo municípios de residência da AMB - 2012

Municípios	População Total	Negra		Não Negra		Não Declarado/Não Sabe	
		N	(%)	N	(%)	N	(%)
Distrito Federal	2.648.532	1.488.525	56,2	1.159.128	43,8	879	0,03
Águas Lindas de Goiás	167.477	113.319	67,7	54.158	32,3	-	-
Alexânia	24.383	14.882	61,0	9.501	39,0	-	-
Cidade Ocidental	58.262	37.437	64,3	20.825	35,7	-	-
Cocalzinho de Goiás	17.827	11.842	66,4	5.985	33,6	-	-
Cristalina	48.463	30.403	62,7	18.060	37,3	-	-
Formosa	103.322	65.968	63,8	37.354	36,2	-	-
Luziânia	179.582	113.946	63,5	65.590	36,5	46	0,03
Novo Gama	98.135	69.234	70,5	28.847	29,4	54	0,06
Padre Bernardo	28.601	19.405	67,8	9.196	32,2	-	-
Planaltina	82.847	57.270	69,1	25.577	30,9	-	-
Santo Antônio do Descoberto	64.963	43.104	66,4	21.859	33,6	-	-
Valparaíso de Goiás	138.740	89.426	64,5	49.314	35,5	-	-
PMB	1.012.602	666.236	65,8	346.266	34,2	100	0,01
AMB	3.661.134	2.154.761	58,86	1.505.394	41,12	979	0,03

Fonte: IBGE, Censos Demográficos. Dados elaborados pela CODEPLAN/DIEPS/NEP.

A população no grupo etário de 15 a 29 anos, em 2000, nesses municípios, totalizaram 1.376.903 pessoas. Dessas, 55,1% declararam ser da raça/cor negra e 44,2%, não negra. O percentual de raça/cor não declarado foi o mesmo da população total: 0,7%. Nesse ano, observou-se maior participação de jovens da raça/cor negra em todos os municípios da AMB. A menor participação encontrada foi no Distrito Federal (52,5%) (Tabela 3).

Em 2012, a população estimada de residentes na AMB, com idades entre 15 e 29 anos, totalizou 1.035.181 pessoas. Dessas, 61,3% eram da raça/cor negra e 38,7% não negra. A menor participação de jovens da raça/cor negra foi no Distrito Federal (59,0%). Novo Gama, Padre Bernardo e Planaltina foram os municípios cuja participação da população de raça/cor negra foi superior a 70%. (Tabela 4).



Tabela 3 - Distribuição percentual da população entre 15 e 29 anos da raça/cor negra, e não negra, segundo municípios de residência da AMB - 2000

Municípios	População 15	Negra		Não Negra		Não Declarado/Não Sabe	
	a 29 anos	N	(%)	N	(%)	N	(%)
Distrito Federal	661.978	347.627	52,5	310.632	46,9	3.719	0,6
Águas Lindas de Goiás	32.670	21.264	65,1	10.676	32,7	730	2,2
Alexânia	5.872	3.730	63,5	2.090	35,6	52	0,9
Cidade Ocidental	12.778	7.926	62,0	4.798	37,5	54	0,4
Cocalzinho de Goiás	4.443	2.660	59,9	1.759	39,6	24	0,5
Cristalina	10.101	5.876	58,2	4.138	41,0	87	0,9
Formosa	24.049	15.440	64,2	8.309	34,6	300	1,2
Luziânia	43.317	26.204	60,5	16.579	38,3	534	1,2
Novo Gama	23.674	14.583	61,6	8.893	37,6	198	0,8
Padre Bernardo	6.165	3.989	64,7	2.028	32,9	148	2,4
Planaltina	23.196	15.089	65,1	7.972	34,4	135	0,6
Santo Antônio do Descoberto	16.099	10.064	62,5	5.902	36,7	133	0,8
Valparaíso de Goiás	30.101	18.151	60,3	11.677	38,8	273	0,9
PMB	232.465	144.976	62,4	84.821	36,5	2.668	1,1
AMB	894.443	492.603	55,1	395.453	44,2	6.387	0,7

Fonte: IBGE, Censos Demográficos. Dados elaborados pela CODEPLAN/DIEPS/NEP.

Tabela 4 - Distribuição percentual da população entre 15 e 29 anos da raça/cor negra e não negra, segundo municípios de residência da AMB - 2012

Municípios	População 15 a 29 anos	Negra		Não Negra		Não Declarado/Não Sabe	
		N	(%)	N	(%)	N	(%)
Distrito Federal	747.697	441.180	59,0	306.479	41,0	38	0,01
Águas Lindas de Goiás	48.384	33.186	68,6	15.198	31,4	0	-
Alexânia	5.961	3.662	61,4	2.299	38,6	0	-
Cidade Ocidental	16.552	11.065	66,8	5.487	33,2	0	-
Cocalzinho de Goiás	4.658	3.122	67,0	1.536	33,0	0	-
Cristalina	13.353	8.674	65,0	4.679	35,0	0	-
Formosa	29.590	19.579	66,2	10.011	33,8	0	-
Luziânia	50.169	32.603	65,0	17.565	35,0	1	0,00
Novo Gama	27.950	19.774	70,7	8.175	29,2	1	0,00
Padre Bernardo	7.205	5.051	70,1	2.154	29,9	0	-
Planaltina	24.020	17.102	71,2	6.918	28,8	0	-
Santo Antônio do Descoberto	18.404	12.721	69,1	5.683	30,9	0	-
Valparaíso de Goiás	41.238	26.690	64,7	14.548	35,3	0	-
PMB	287.484	193.229	67,2	94.253	32,8	2	0,0
AMB	1.035.181	634.409	61,3	400.732	38,7	40	0,0

Fonte: IBGE, Censos Demográficos. Dados elaborados pela CODEPLAN/DIEPS/NEP.

## Mortalidade segundo raça/cor

Entre 2000 e 2012, o número de óbitos no conjunto de municípios estudados aumentou cerca de 41,7%, passando de 11.288 para 15.991. O volume de mortes na periferia metropolitana de Brasília, passou de 2.716 para 4.683, representando um aumento de 72,4%. (Tabela 5).

Tabela 5 - Evolução do número de óbitos totais\*, segundo municípios de residência da AMB - 2000 a 2012

Município	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Distrito Federal	8.572	8.760	9.066	9.095	9.609	9.425	9.513	9.866	10.284	10.459	10.851	11.253	11.308
Águas Lindas de Goiás	199	314	307	310	278	404	323	271	445	481	542	549	609
Alexânia	112	117	125	108	130	115	105	122	137	123	170	153	143
Cidade Ocidental	107	111	112	146	158	145	159	184	210	200	220	229	252
Cocalzinho de Goiás	55	41	49	69	59	67	69	45	79	81	94	96	97
Cristalina	152	190	185	176	182	182	192	184	209	194	225	235	266
Formosa	398	349	416	409	520	393	436	474	406	505	527	548	569
Luziânia	592	651	689	688	698	760	686	780	784	737	856	982	957
Novo Gama	229	268	290	305	304	311	286	334	337	371	401	349	415
Padre Bernardo	86	98	100	100	109	90	109	119	110	115	115	130	151
Planaltina	300	297	274	203	270	258	240	249	315	314	317	375	394
Santo Antônio do Descoberto	181	194	238	223	233	227	237	212	230	260	284	302	284
Valparaíso de Goiás	305	305	344	354	370	351	405	445	435	444	545	580	546
PMB	2.716	2.935	3.129	3.091	3.311	3.303	3.247	3.419	3.697	3.825	4.296	4.528	4.683
<b>AMB</b>	<b>11.288</b>	<b>11.695</b>	<b>12.195</b>	<b>12.186</b>	<b>12.920</b>	<b>12.728</b>	<b>12.760</b>	<b>13.285</b>	<b>13.981</b>	<b>14.284</b>	<b>15.147</b>	<b>15.781</b>	<b>15.991</b>

Fonte: MS/SVS/DASIS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pela CODEPLAN/DIEPS/NEP.

\* inclui os de raça/cor ignorada ou não informada

Verificou-se que o volume de óbitos dos negros foi sempre superior ao dos não negros em todo o período. Há que se considerar que a população residente da raça/cor negra, na maioria dos municípios é, proporcionalmente, maior que a da raça/cor não negra, o que não justifica as grandes diferenças no percentual de óbitos (Tabelas 5a e 5b).

Tabela 5a - Evolução do número de óbitos totais da raça/cor negra, segundo municípios de residência da AMB - 2000 a 2012

Município	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Distrito Federal	4.154	4.700	4.834	4.946	5.095	4.948	5.007	5.211	5.526	5.603	5.704	5.992	6.195
Águas Lindas de Goiás	125	212	211	203	193	291	239	199	335	370	404	427	447
Alexânia	42	53	63	53	47	50	58	48	67	63	102	85	86
Cidade Ocidental	63	61	66	90	98	92	108	115	133	132	149	142	178
Cocalzinho de Goiás	33	21	23	37	38	34	36	24	52	47	52	54	62
Cristalina	94	112	114	104	127	117	132	114	125	131	134	150	178
Formosa	192	190	263	241	265	226	280	291	255	325	322	299	357
Luziânia	337	369	419	402	419	477	425	492	494	499	566	641	651
Novo Gama	145	168	198	199	210	221	200	219	226	261	273	252	290
Padre Bernardo	57	72	75	68	79	57	77	84	65	77	97	88	94
Planaltina	178	166	170	133	192	190	159	165	219	210	200	269	282
Santo Antônio do Descoberto	105	126	147	152	131	135	153	146	160	177	207	192	207
Valparaíso de Goiás	154	184	205	225	237	231	250	277	263	301	354	359	338
PMB	1.525	1.734	1.954	1.907	2.036	2.121	2.117	2.174	2.394	2.593	2.860	2.958	3.170
AMB	5.679	6.434	6.788	6.853	7.131	7.069	7.124	7.385	7.920	8.196	8.564	8.950	9.365

Fonte: MS/SVS/DASIS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pela CODEPLAN/DIEPS/NEP.

Tabela 5b - Evolução do número de óbitos totais da raça/cor não negra, segundo municípios de residência da AMB - 2000 a 2012

Município	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Distrito Federal	3.640	3.652	3.894	3.892	4.286	4.303	4.385	4.561	4.662	4.719	5.050	5.116	4.989
Águas Lindas de Goiás	57	80	71	92	78	102	80	71	101	108	131	121	158
Alexânia	61	58	59	52	78	62	44	59	59	53	62	62	51
Cidade Ocidental	37	49	43	55	58	50	49	66	75	63	67	86	71
Cocalzinho de Goiás	17	17	24	27	18	29	30	19	24	34	39	38	26
Cristalina	48	72	69	67	51	56	57	67	81	59	86	85	84
Formosa	138	134	138	142	184	124	155	182	146	174	194	226	191
Luziânia	213	262	241	264	252	264	255	277	270	208	274	321	292
Novo Gama	77	93	89	103	91	88	83	114	108	109	124	95	123
Padre Bernardo	13	15	13	24	26	29	30	35	43	32	18	40	56
Planaltina	77	105	82	55	64	61	76	79	92	95	114	95	123
Santo Antônio do Descoberto	61	65	86	69	95	87	79	64	68	79	76	105	70
Valparaíso de Goiás	128	109	126	125	128	116	152	168	169	139	188	209	197
PMB	927	1.059	1.041	1.075	1.123	1.068	1.090	1.201	1.236	1.153	1.373	1.483	1.421
AMB	4.567	4.711	4.935	4.967	5.409	5.371	5.475	5.762	5.898	5.872	6.423	6.599	6.410

Fonte: MS/SVS/DASIS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pela CODEPLAN/DIEPS/NEP.

## Mortalidade dos jovens segundo raça/cor

Entre 2000 e 2012, o volume de óbitos notificados da população entre 15 e 29 anos, passou de 1.384 para 1.705 (Tabela 6).

Tabela 6 - Evolução do número de óbitos da população entre 15 a 29 anos, segundo municípios de residência da AMB - 2000 a 2012

Município	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Distrito Federal	977	1.021	993	987	980	925	868	1.004	966	1.040	935	1.017	1.007
Águas Lindas de Goiás	47	66	71	48	41	77	58	32	84	84	109	110	109
Alexânia	10	8	8	9	11	7	8	8	17	8	21	14	16
Cidade Ocidental	16	20	5	16	27	18	32	33	32	35	36	37	36
Cocalzinho de Goiás	6	4	6	6	5	6	7	7	8	5	9	8	4
Cristalina	19	14	22	27	31	18	19	23	25	23	34	24	26
Formosa	46	33	53	45	56	52	59	69	56	70	58	58	75
Luziânia	88	79	72	96	99	135	98	115	125	90	158	153	161
Novo Gama	50	36	42	58	54	65	57	53	61	71	65	54	70
Padre Bernardo	9	8	11	12	10	8	7	11	6	12	19	12	10
Planaltina	46	58	46	44	46	40	25	29	58	28	42	56	51
Santo Antônio do Descoberto	35	40	34	26	25	28	34	32	38	38	40	48	39
Valparaíso de Goiás	35	43	53	58	71	55	69	75	63	81	107	106	101
PMB	407	409	423	445	476	509	473	487	573	545	698	680	698
<b>AMB</b>	<b>1.384</b>	<b>1.430</b>	<b>1.416</b>	<b>1.432</b>	<b>1.456</b>	<b>1.434</b>	<b>1.341</b>	<b>1.491</b>	<b>1.539</b>	<b>1.585</b>	<b>1.633</b>	<b>1.697</b>	<b>1.705</b>

Fonte: MS/SVS/DASIS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pela CODEPLAN/DIEPS/NEP.

No período estudado, a participação de óbitos de pessoas entre 15 e 29 anos no total de mortes, passou de 12,3% para 10,7% (Tabela 6.a).

Para analisar a variação no período estudado do peso das mortes dos jovens de 15 a 29 anos no volume total evitando grandes distorções, calculou-se, a variação percentual proporcional entre os triênios 2000-2002 e 2010-2012. Esse procedimento foi adotado em outras análises ao longo do estudo.

Os resultados apontaram que, as maiores reduções foram verificadas em Cocalzinho de Goiás (33,7%), Distrito federal (21,8%) e Planaltina (20,3%). Por outro lado, em sete municípios da AMB, houve aumento na participação de mortes de jovens. Destacaram-se Alexânia (49,0%), Valparaíso de Goiás (36,8%) e Luziânia (36,5%) (Tabela 6.a).

Tabela 6a - Participação dos óbitos de 15 a 29 anos no total de óbitos, segundo municípios de residência da AMB - 2000 a 2012

Município	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Variação percentual entre os triênios 2000-2002
Distrito Federal	11,4	11,7	11,0	10,9	10,2	9,8	9,1	10,2	9,4	9,9	8,6	9,0	8,9	-21,8
Águas Lindas de Goiás	23,6	21,0	23,1	15,5	14,7	19,1	18,0	11,8	18,9	17,5	20,1	20,0	17,9	-14,0
Alexânia	8,9	6,8	6,4	8,3	8,5	6,1	7,6	6,6	12,4	6,5	12,4	9,2	11,2	49,0
Cidade Ocidental	15,0	18,0	4,5	11,0	17,1	12,4	20,1	17,9	15,2	17,5	16,4	16,2	14,3	25,2
Cocalzinho de Goiás	10,9	9,8	12,2	8,7	8,5	9,0	10,1	15,6	10,1	6,2	9,6	8,3	4,1	-33,7
Cristalina	12,5	7,4	11,9	15,3	17,0	9,9	9,9	12,5	12,0	11,9	15,1	10,2	9,8	10,9
Formosa	11,6	9,5	12,7	11,0	10,8	13,2	13,5	14,6	13,8	13,9	11,0	10,6	13,2	2,4
Luziânia	14,9	12,1	10,4	14,0	14,2	17,8	14,3	14,7	15,9	12,2	18,5	15,6	16,8	36,5
Novo Gama	21,8	13,4	14,5	19,0	17,8	20,9	19,9	15,9	18,1	19,1	16,2	15,5	16,9	-0,3
Padre Bernardo	10,5	8,2	11,0	12,0	9,2	8,9	6,4	9,2	5,5	10,4	16,5	9,2	6,6	5,0
Planaltina	15,3	19,5	16,8	21,7	17,0	15,5	10,4	11,6	18,4	8,9	13,2	14,9	12,9	-20,3
Santo Antônio do Descoberto	19,3	20,6	14,3	11,7	10,7	12,3	14,3	15,1	16,5	14,6	14,1	15,9	13,7	-17,9
Valparaíso de Goiás	11,5	14,1	15,4	16,4	19,2	15,7	17,0	16,9	14,5	18,2	19,6	18,3	18,5	36,8
PMB	15,0	13,9	13,5	14,4	14,4	15,4	14,6	14,2	15,5	14,2	16,2	15,0	14,9	8,9
AMB	12,3	12,2	11,6	11,8	11,3	11,3	10,5	11,2	11,0	11,1	10,8	10,8	10,7	-10,8

Fonte: MS/SVS/DASIS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pela CODEPLAN/DIEPS/NEP.

Nas análises sobre a evolução da mortalidade considerando a raça ou cor declarada, há que se atentar para a subnotificação deste quesito (raça/cor) nas declarações de óbito, o que pode levar a uma subestimação dos eventos analisados. Entre 2000 e 2012, houve uma redução de cerca de 85,4% na subnotificação desse quesito no total de municípios estudados. No grupo etário de 15 a 29 anos, essa redução chegou a 73,9% (Tabela 7).

Tabela 7 - Evolução percentual do número de óbitos de cor/raça não declarado total e de 15 a 29 anos, segundo municípios de residência da AMB - 2000 a 2012

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Óbitos totais	11.288	11.695	12.195	12.186	12.920	12.728	12.760	13.285	13.981	14.284	15.147	15.781	15.991
% raça ign	9,2	4,7	3,9	3,0	2,9	2,3	1,3	1,0	1,2	1,5	1,1	1,5	1,4
Óbitos 15 a 29	1.384	1.430	1.416	1.432	1.456	1.434	1.341	1.491	1.539	1.585	1.633	1.697	1.705
% raça ign	4,0	2,3	2,3	1,3	1,4	1,2	1,3	0,5	0,5	0,6	0,8	0,6	1,1

Fonte: MS/SVS/DASIS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pela CODEPLAN/DIEPS/NEP.

No período estudado, no conjunto de municípios, entre a população com idades entre 15 e 29 anos, mais de 70% dos óbitos foram de pessoas da raça/cor negra. Em 2012, esse percentual foi de 82,6%. Nesse ano, Águas Lindas de Goiás, Cidade Ocidental, Novo Gama e Santo Antônio do Descoberto, a participação proporcional foi superior a 87%. Em Cocalzinho de Goiás, todos os quatro óbitos notificados eram de jovens da raça/cor negra (Tabelas 8 e 9).

Tabela 8 - Evolução do número de óbitos entre 15 e 29 anos da população da raça/cor negra, segundo municípios de residência da AMB - 2000 a 2012

Município	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Distrito Federal	682	783	742	773	714	689	660	751	768	814	735	798	823
Águas Lindas de Goiás	40	54	62	37	34	64	52	29	73	78	96	98	98
Alexânia	4	6	6	8	7	4	4	5	12	7	15	12	12
Cidade Ocidental	11	13	3	13	22	13	28	26	27	34	32	30	33
Cocalzinho de Goiás	2	3	2	3	4	6	5	4	8	5	9	5	4
Cristalina	13	13	16	20	25	13	15	15	22	21	31	20	19
Formosa	32	26	40	36	35	38	46	45	46	53	45	39	58
Luziânia	61	63	47	73	78	107	80	96	107	84	142	133	134
Novo Gama	41	30	40	46	46	54	49	42	51	62	57	49	62
Padre Bernardo	6	7	9	10	10	7	6	9	6	11	18	10	7
Planaltina	35	38	37	34	37	32	21	22	43	22	32	47	42
Santo Antônio do Descoberto	28	32	27	24	19	23	24	26	34	30	36	43	34
Valparaíso de Goiás	24	35	42	44	55	49	53	65	58	73	87	84	83
PMB	297	320	331	348	372	410	383	384	487	480	600	570	586
AMB	979	1.103	1.073	1.121	1.086	1.099	1.043	1.135	1.255	1.294	1.335	1.368	1.409

Fonte: MS/SVS/DASIS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pela CODEPLAN/DIEPS/NEP.

Tabela 9 - Distribuição percentual dos óbitos entre 15 e 29 anos da população da raça/cor negra, segundo municípios de residência da AMB - 2000 a 2012

Município	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Varição percentual entre os triênios 2000-2002 e 2010-2012
Distrito Federal	69,8	76,7	74,7	78,3	72,9	74,5	76,0	74,8	79,5	78,3	78,6	78,5	81,7	7,9
Águas Lindas de Goiás	85,1	81,8	87,3	77,1	82,9	83,1	89,7	90,6	86,9	92,9	88,1	89,1	89,9	5,0
Alexânia	40,0	75,0	75,0	88,9	63,6	57,1	50,0	62,5	70,6	87,5	71,4	85,7	75,0	24,3
Cidade Ocidental	68,8	65,0	60,0	81,3	81,5	72,2	87,5	78,8	84,4	97,1	88,9	81,1	91,7	32,3
Cocalzinho de Goiás	33,3	75,0	33,3	50,0	80,0	100,0	71,4	57,1	100,0	100,0	100,0	62,5	100,0	95,9
Cristalina	68,4	92,9	72,7	74,1	80,6	72,2	78,9	65,2	88,0	91,3	91,2	83,3	73,1	9,1
Formosa	69,6	78,8	75,5	80,0	62,5	73,1	78,0	65,2	82,1	75,7	77,6	67,2	77,3	0,1
Luziânia	69,3	79,7	65,3	76,0	78,8	79,3	81,6	83,5	85,6	93,3	89,9	86,9	83,2	21,1
Novo Gama	82,0	83,3	95,2	79,3	85,2	83,1	86,0	79,2	83,6	87,3	87,7	90,7	88,6	2,5
Padre Bernardo	66,7	87,5	81,8	83,3	100,0	87,5	85,7	81,8	100,0	91,7	94,7	83,3	70,0	8,6
Planaltina	76,1	65,5	80,4	77,3	80,4	80,0	84,0	75,9	74,1	78,6	76,2	83,9	82,4	10,7
Santo Antônio do Descoberto	80,0	80,0	79,4	92,3	76,0	82,1	70,6	81,3	89,5	78,9	90,0	89,6	87,2	11,5
Valparaíso de Goiás	68,6	81,4	79,2	75,9	77,5	89,1	76,8	86,7	92,1	90,1	81,3	79,2	82,2	4,9
PMB	73,0	78,2	78,3	78,2	78,2	80,6	81,0	78,9	85,0	88,1	86,0	83,8	84,0	10,6
AMB	70,7	77,1	75,8	78,3	74,6	76,6	77,8	76,1	81,5	81,6	81,8	80,6	82,6	9,5

Fonte: MS/SVS/DASIS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pela CODEPLAN/DIEPS/NEP.

Em 2012, o volume de mortes das pessoas da raça/cor negra foi 5,1 vezes maior que o do grupo dos não negros.

Também se observou que, entre 2000 e 2012, enquanto entre os jovens negros, a proporção de mortes aumentou em todos os municípios da AMB, entre os não negros, houve redução, exceto em Formosa, onde o aumento proporcional chegou a 11,1% entre os triênios 2000-2002 e 2010-2012 (Tabelas 10 e 11).

Tabela 10 - Evolução do número de óbitos entre 15 e 29 anos da população da raça/cor não negra, segundo municípios de residência da AMB - 2000 a 2012

Município	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Distrito Federal	253	211	224	207	257	225	193	249	195	223	193	212	174
Águas Lindas de Goiás	7	12	8	10	6	12	6	2	9	6	13	12	11
Alexânia	6	1	2	-	4	3	4	1	5	1	6	2	4
Cidade Ocidental	5	7	2	3	4	5	4	7	5	1	4	7	2
Cocalzinho de Goiás	4	1	4	2	-	-	2	3	-	-	-	3	-
Cristalina	5	1	6	7	6	4	4	8	2	1	3	4	7
Formosa	11	6	11	6	17	13	13	24	9	17	12	18	15
Luziânia	24	14	23	21	21	26	18	18	17	4	14	20	26
Novo Gama	9	6	2	12	6	11	8	11	10	9	7	5	8
Padre Bernardo	2	1	2	1	-	1	1	2	-	1	1	2	3
Planaltina	8	19	9	8	8	7	4	7	15	5	10	9	7
Santo Antônio do Descoberto	6	8	7	2	6	5	8	6	4	7	3	5	5
Valparaíso de Goiás	9	7	11	14	15	6	16	10	5	7	19	19	16
PMB	96	83	87	86	93	93	88	99	81	59	92	106	104
AMB	349	294	311	293	350	318	281	348	276	282	285	318	278

Fonte: MS/SVS/DASIS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pela CODEPLAN/DIEPS/NEP.

Tabela 11 - Distribuição percentual dos óbitos entre 15 e 29 anos da população da raça/cor não negra, segundo municípios de residência da AMB - 2000 a 2012

Município	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Varição percentual entre os triênios 2000-2002 e 2010-2012
Distrito Federal	25,9	20,7	22,6	21,0	26,2	24,3	22,2	24,8	20,2	21,4	20,6	20,9	17,3	-14,9
Águas Lindas de Goiás	14,9	18,2	11,3	20,8	14,6	15,6	10,3	6,3	10,7	7,1	11,9	10,9	10,1	-25,2
Alexânia	60,0	12,5	25,0	-	36,4	42,9	50,0	12,5	29,4	12,5	28,6	14,3	25,0	-32,0
Cidade Ocidental	31,3	35,0	40,0	18,8	14,8	27,8	12,5	21,2	15,6	2,9	11,1	18,9	5,6	-65,1
Cocalzinho de Goiás	66,7	25,0	66,7	33,3	-	-	28,6	42,9	-	-	-	37,5	-	-74,6
Cristalina	26,3	7,1	27,3	25,9	19,4	22,2	21,1	34,8	8,0	4,3	8,8	16,7	26,9	-23,6
Formosa	23,9	18,2	20,8	13,3	30,4	25,0	22,0	34,8	16,1	24,3	20,7	31,0	20,0	11,1
Luziânia	27,3	17,7	31,9	21,9	21,2	19,3	18,4	15,7	13,6	4,4	8,9	13,1	16,2	-50,2
Novo Gama	18,0	16,7	4,8	20,7	11,1	16,9	14,0	20,8	16,4	12,7	10,8	9,3	11,4	-20,3
Padre Bernardo	22,2	12,5	18,2	8,3	-	12,5	14,3	18,2	-	8,3	5,3	16,7	30,0	-18,0
Planaltina	17,4	32,8	19,6	18,2	17,4	17,5	16,0	24,1	25,9	17,9	23,8	16,1	13,7	-27,3
Santo Antônio do Descoberto	17,1	20,0	20,6	7,7	24,0	17,9	23,5	18,8	10,5	18,4	7,5	10,4	12,8	-46,9
Valparaíso de Goiás	25,7	16,3	20,8	24,1	21,1	10,9	23,2	13,3	7,9	8,6	17,8	17,9	15,8	-16,6
PMB	23,6	20,3	20,6	19,3	19,5	18,3	18,6	20,3	14,1	10,8	13,2	15,6	14,9	-32,2
AMB	25,2	20,6	22,0	20,5	24,0	22,2	21,0	23,3	17,9	17,8	17,5	18,7	16,3	-22,4

Fonte: MS/SVS/DASIS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pela CODEPLAN/DIEPS/NEP.



## Óbitos por Causas Externas da população entre 15 e 29 anos - 2000 a 2012

Considerando os óbitos por causas, verificou-se que, entre 2000 e 2012, na faixa etária de 15 a 29 anos, mais de 70% dos óbitos notificados na AMB, foram classificados, dentro do capítulo XX da CID 10<sup>3</sup>, que se refere às causas externas de morbidade e mortalidade. Nesse capítulo estão, entre outras causas básicas de morte, os acidentes, os homicídios e suicídios. Na AMB, a proporção de mortes classificadas nesse capítulo, passou de 71,8% em 2000 para 80,6% em 2012, o que representou uma variação percentual de 12,2 (Tabelas 12 e 13).

Entre 2000 e 2012, entre os jovens da faixa etária de 15 a 29 anos, Alexânia, com 66,7% foi o município que apresentou maior aumento proporcional de mortes por causas externas, seguido de Valparaíso de Goiás (41,8%). Proporcionalmente, apenas Formosa apresentou redução (11,1%). (Tabelas 12 e 13).

Tabela 12 - Evolução do número de óbitos entre 15 e 29 anos por causas externas, segundo municípios de residência da AMB - 2000 a 2012

Município	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Distrito Federal	686	720	698	735	701	661	655	739	741	781	703	752	777
Águas Lindas de Goiás	38	48	49	37	29	60	46	24	73	67	92	94	90
Alexânia	6	6	6	5	8	5	6	5	13	8	17	10	16
Cidade Ocidental	12	18	4	14	18	11	26	29	27	25	26	27	30
Cocalzinho de Goiás	5	3	4	4	3	4	3	7	8	2	6	5	4
Cristalina	13	12	17	20	27	13	11	16	19	19	28	20	18
Formosa	40	28	43	38	45	44	49	53	47	56	44	48	58
Luziânia	64	55	51	81	76	111	85	93	95	76	136	130	142
Novo Gama	40	30	31	40	39	53	48	43	48	61	51	40	62
Padre Bernardo	6	6	8	10	8	4	4	5	2	7	14	10	7
Planaltina	32	42	39	36	35	30	16	20	44	20	29	43	43
Santo Antônio do Descoberto	30	34	25	20	19	19	25	25	27	31	32	42	37
Valparaíso de Goiás	22	34	40	46	58	43	52	65	50	67	86	94	90
PMB	308	316	317	351	365	397	371	385	453	439	561	563	597
AMB	994	1.036	1.015	1.086	1.066	1.058	1.026	1.124	1.194	1.220	1.264	1.315	1.374

Fonte: MS/SVS/DASIS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pela CODEPLAN/DIEPS/NEP.

<sup>(3)</sup> As causas de morte são agrupadas segundo o Código Internacional de Doenças (CID), que permite que as classificações sejam utilizadas de forma padronizada em todo o mundo. Como são realizadas atualizações periódicas, a partir de 1996 passou-se a utilizar a CID-10, por estar na sua 10ª revisão, a partir da qual passou a ter a seguinte denominação: Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde - CID-10.

Tabela 13 - Distribuição percentual dos óbitos entre 15 e 29 anos por causas externas, segundo municípios de residência da AMB - 2000 a 2012

Município	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Varição percentual 2000 a 2012
Distrito Federal	70,2	70,5	70,3	74,5	71,5	71,5	75,5	73,6	76,7	75,1	75,2	73,9	77,2	9,9
Águas Lindas de Goiás	80,9	72,7	69,0	77,1	70,7	77,9	79,3	75,0	86,9	79,8	84,4	85,5	82,6	2,1
Alexânia	60,0	75,0	75,0	55,6	72,7	71,4	75,0	62,5	76,5	100,0	81,0	71,4	100,0	66,7
Cidade Ocidental	75,0	90,0	80,0	87,5	66,7	61,1	81,3	87,9	84,4	71,4	72,2	73,0	83,3	11,1
Cocalzinho de Goiás	83,3	75,0	66,7	66,7	60,0	66,7	42,9	100,0	100,0	40,0	66,7	62,5	100,0	20,0
Cristalina	68,4	85,7	77,3	74,1	87,1	72,2	57,9	69,6	76,0	82,6	82,4	83,3	69,2	1,2
Formosa	87,0	84,9	81,1	84,4	80,4	84,6	83,1	76,8	83,9	80,0	75,9	82,8	77,3	-11,1
Luziânia	72,7	69,6	70,8	84,4	76,8	82,2	86,7	80,9	76,0	84,4	86,1	85,0	88,2	21,3
Novo Gama	80,0	83,3	73,8	69,0	72,2	81,5	84,2	81,1	78,7	85,9	78,5	74,1	88,6	10,7
Padre Bernardo	66,7	75,0	72,7	83,3	80,0	50,0	57,1	45,5	33,3	58,3	73,7	83,3	70,0	5,0
Planaltina	69,6	72,4	84,8	81,8	76,1	75,0	64,0	69,0	75,9	71,4	69,1	76,8	84,3	21,2
Santo Antônio do Descoberto	85,7	85,0	73,5	76,9	76,0	67,9	73,5	78,1	71,1	81,6	80,0	87,5	94,9	10,7
Valparaíso de Goiás	62,9	79,1	75,5	79,3	81,7	78,2	75,4	86,7	79,4	82,7	80,4	88,7	89,1	41,8
PMB	75,7	77,3	74,9	78,9	76,7	78,0	78,4	79,1	79,1	80,6	80,4	82,8	85,5	13,0
AMB	71,8	72,4	71,7	75,8	73,2	73,8	76,5	75,4	77,6	77,0	77,4	77,5	80,6	12,2

Fonte: MS/SVS/DASIS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pela CODEPLAN/DIEPS/INEP.

Entre 2000 e 2012, considerando os óbitos por raça/cor, verificou-se maior participação de mortes por causas externas na faixa etária entre 15 e 29 anos entre a população de raça/cor negra. Nesse período, observou-se aumentos proporcionais em todos os municípios estudados. Na AMB, a participação das mortes desse grupo passou de 77,0% para 87,6%, no período. Considerando a variação percentual entre o 1º triênio (2000-2002) e o último triênio (2010-2012), observou-se um aumento proporcional de 8,5%. Deve-se atentar ao fato de que, esse resultado deveu-se, provavelmente, à melhoria da qualidade da informação, tanto das causas quanto da cor ou raça declarada, o que pode ter contribuído para o aumento da quantidade de óbitos (Tabelas 14 e 15). Observou-se grande variação percentual de mortes em alguns municípios, mesmo considerando os resultados entre triênios. Uma das prováveis justificativas é o pouco número de eventos notificados (Tabelas 14 e 15).

Em todo período estudado, enquanto entre os jovens da raça/cor negra o volume de óbitos por causas externas foi de 12.367, entre os não negros este volume foi de 2.270 mortes, o que mostra a grande disparidade entre a ocorrência do evento quando considerada a raça/cor, mesmo observando o maior peso da raça/cor negra na composição da população estudada (Tabelas 14 a 17).

Tabela 14 - Evolução do número de óbitos entre 15 e 29 anos da população da raça/cor negra por causas externas, segundo municípios de residência da AMB - 2000 a 2012

Município	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Distrito Federal	527	594	558	614	553	523	545	604	622	668	592	639	681
Águas Lindas de Goiás	34	40	46	29	25	52	44	24	65	66	88	86	85
Alexânia	3	4	4	5	4	2	4	3	9	7	12	9	12
Cidade Ocidental	8	12	3	12	17	9	24	25	24	25	25	24	28
Cocalzinho de Goiás	1	2	1	1	3	4	2	4	8	2	6	4	4
Cristalina	9	11	15	17	23	11	9	13	17	19	26	16	14
Formosa	27	21	34	32	29	34	42	34	40	45	35	34	46
Luziânia	50	48	34	63	62	92	74	82	89	72	128	119	122
Novo Gama	33	27	30	35	36	45	42	38	43	56	47	37	59
Padre Bernardo	4	6	7	9	8	3	4	4	2	6	14	9	5
Planaltina	27	29	32	28	28	24	14	15	33	16	23	37	37
Santo Antônio do Descoberto	26	27	23	19	14	16	21	22	24	27	29	38	34
Valparaíso de Goiás	16	30	35	39	47	39	42	57	47	64	77	78	76
PMB	238	257	264	289	296	331	322	321	401	405	510	491	522
AMB	765	851	822	903	849	854	867	925	1.023	1.073	1.102	1.130	1.203

Fonte: MS/SVS/DASIS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pela CODEPLAN/DIEPS/NEP.

Tabela 15 - Distribuição percentual dos óbitos entre 15 e 29 anos da População da raça/cor negra por causas externas, segundo municípios de residência da AMB - 2000 a 2012

Município	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Varição percentual entre os triênios 2000-2002 e 2010-2012
Distrito Federal	76,8	82,5	79,9	83,5	78,9	79,1	83,2	81,7	83,9	85,5	84,2	85,0	87,6	7,3
Águas Lindas de Goiás	89,5	83,3	93,9	78,4	86,2	86,7	95,7	100,0	89,0	98,5	95,7	91,5	94,4	5,6
Alexânia	50,0	66,7	66,7	100,0	50,0	40,0	66,7	60,0	69,2	87,5	70,6	90,0	75,0	25,6
Cidade Ocidental	66,7	66,7	75,0	85,7	94,4	81,8	92,3	86,2	88,9	100,0	96,2	88,9	93,3	37,1
Cocalzinho de Goiás	20,0	66,7	25,0	25,0	100,0	100,0	66,7	57,1	100,0	100,0	100,0	80,0	100,0	180,0
Cristalina	69,2	91,7	88,2	85,0	85,2	84,6	81,8	81,3	89,5	100,0	92,9	80,0	77,8	1,8
Formosa	67,5	75,0	79,1	84,2	64,4	77,3	85,7	64,2	85,1	80,4	79,5	70,8	79,3	3,8
Luziânia	78,1	87,3	66,7	77,8	81,6	82,9	87,1	88,2	93,7	94,7	94,1	91,5	85,9	16,5
Novo Gama	82,5	90,0	96,8	87,5	92,3	84,9	87,5	88,4	89,6	91,8	92,2	92,5	95,2	4,9
Padre Bernardo	66,7	100,0	87,5	90,0	100,0	75,0	100,0	80,0	100,0	85,7	100,0	90,0	71,4	6,3
Planaltina	84,4	69,1	82,1	77,8	80,0	80,0	87,5	75,0	75,0	80,0	79,3	86,1	86,1	8,3
Santo Antônio do Descoberto	86,7	79,4	92,0	95,0	73,7	84,2	84,0	88,0	88,9	87,1	90,6	90,5	91,9	6,6
Valparaíso de Goiás	72,7	88,2	87,5	84,8	81,0	90,7	80,8	87,7	94,0	95,5	89,5	83,0	84,4	1,4
PMB	77,3	81,3	83,3	82,3	81,1	83,4	86,8	83,4	88,5	92,3	90,9	87,2	87,4	9,7
AMB	77,0	82,1	81,0	83,2	79,6	80,7	84,5	82,3	85,7	88,0	87,2	85,9	87,6	8,5

Fonte: MS/SVS/DASIS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pela CODEPLAN/DIEPS/NEP.

Tabela 16 - Evolução do número de óbitos entre 15 e 29 anos da população da raça/cor não negra por causas externas, segundo municípios de residência da AMB - 2000 a 2012

Município	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Distrito Federal	142	117	128	116	144	131	105	133	116	112	107	109	88
Águas Lindas de Goiás	4	8	2	8	4	7	2	-	6	1	4	8	5
Alexânia	3	1	2	-	4	3	2	1	4	1	5	1	4
Cidade Ocidental	4	6	1	2	-	2	2	4	3	-	1	3	2
Cocalzinho de Goiás	4	1	3	2	-	-	1	3	-	-	-	1	-
Cristalina	3	1	2	3	4	2	2	3	1	-	2	4	4
Formosa	10	6	8	4	14	9	7	19	6	11	9	13	11
Luziânia	12	6	16	17	14	18	11	10	5	2	8	11	20
Novo Gama	7	3	1	5	3	8	6	5	5	5	3	3	3
Padre Bernardo	1	-	1	1	-	1	-	1	-	1	-	1	2
Planaltina	5	13	7	6	6	5	2	5	11	3	6	6	4
Santo Antônio do Descoberto	3	7	2	1	5	3	2	3	3	3	2	4	3
Valparaíso de Goiás	5	3	5	7	10	4	10	8	3	3	9	14	12
PMB	61	55	50	56	64	62	47	62	47	30	49	69	70
AMB	203	172	178	172	208	193	152	195	163	142	156	178	158

Fonte: MS/SVS/DASIS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pela CODEPLAN/DIEPS/NEP.

Tabela 17 - Distribuição percentual dos óbitos entre 15 e 29 anos da população da raça/cor não negra por causas externas, segundo municípios de residência da AMB - 2000 a 2012

Município	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Varição percentual entre os triênios 2000-2002 e 2010-2012
Distrito Federal	20,7	16,3	18,3	15,8	20,5	19,8	16,0	18,0	15,7	14,3	15,2	14,5	11,3	-26,0
Águas Lindas de Goiás	10,5	16,7	4,1	21,6	13,8	11,7	4,4	-	8,2	1,5	4,4	8,5	5,6	-40,6
Alexânia	50,0	16,7	33,3	-	50,0	60,0	33,3	20,0	30,8	12,5	29,4	10,0	25,0	-30,2
Cidade Ocidental	33,3	33,3	25,0	14,3	-	18,2	7,7	13,8	11,1	-	3,9	11,1	6,7	-77,7
Cocalzinho de Goiás	80,0	33,3	75,0	50,0	-	-	33,3	42,9	-	-	-	20,0	-	-90,0
Cristalina	23,1	8,3	11,8	15,0	14,8	15,4	18,2	18,8	5,3	-	7,1	20,0	22,2	6,1
Formosa	25,0	21,4	18,6	10,5	31,1	20,5	14,3	35,9	12,8	19,6	20,5	27,1	19,0	1,8
Luziânia	18,8	10,9	31,4	21,0	18,4	16,2	12,9	10,8	5,3	2,6	5,9	8,5	14,1	-52,2
Novo Gama	17,5	10,0	3,2	12,5	7,7	15,1	12,5	11,6	10,4	8,2	5,9	7,5	4,8	-46,0
Padre Bernardo	16,7	-	12,5	10,0	-	25,0	-	20,0	-	14,3	-	10,0	28,6	-3,2
Planaltina	15,6	31,0	18,0	16,7	17,1	16,7	12,5	25,0	25,0	15,0	20,7	14,0	9,3	-37,1
Santo Antônio do Descoberto	10,0	20,6	8,0	5,0	26,3	15,8	8,0	12,0	11,1	9,7	6,3	9,5	8,1	-39,9
Valparaíso de Goiás	22,7	8,8	12,5	15,2	17,2	9,3	19,2	12,3	6,0	4,5	10,5	14,9	13,3	-4,3
PMB	19,8	17,4	15,8	16,0	17,5	15,6	12,7	16,1	10,4	6,8	8,7	12,3	11,7	-38,1
AMB	20,4	16,6	17,5	15,8	19,5	18,2	14,8	17,4	13,7	11,6	12,3	13,5	11,5	-31,5

Fonte: MS/SVS/DASIS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pela CODEPLAN/DIEPS/NEP.

## Óbitos por homicídios e acidentes de transporte terrestre da população entre 15 e 29 anos - 2012

Em 2012, nos municípios selecionados, dos 1.374 óbitos por causas externas no grupo de idade entre 15 e 29 anos de idade, 70,7% foram por homicídios e 18,9% por acidentes de transporte. Destacaram-se os municípios de Novo Gama, Valparaíso de Goiás e Formosa, onde a proporção de óbitos por homicídios de pessoas residentes foi superior a 80%. Os acidentes de transportes somaram 260 mortes, sendo o maior volume no Distrito Federal (169 óbitos) (Tabela 18; Gráfico 1).

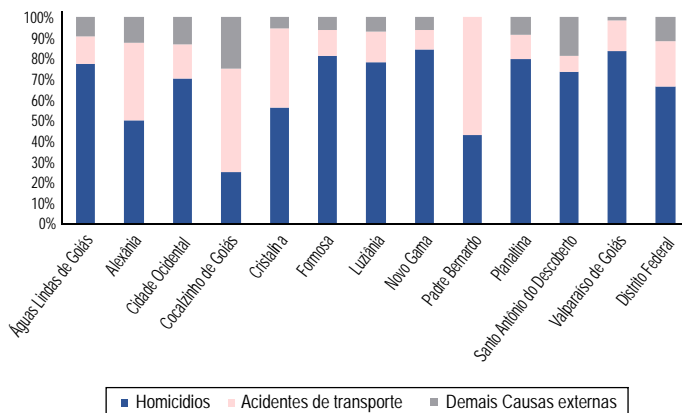
Tabela 18 - Distribuição percentual dos óbitos entre 15 e 29 anos por causas externas, segundo homicídios e acidentes de transporte terrestre por municípios de residência da AMB - 2012

Município	Total Causas Externas	Homicídios		Acidentes de transporte		Demais Causas externas	
		N	(%)	N	(%)	N	(%)
Distrito Federal	777	515	66,3	169	21,8	93	12,0
Águas Lindas de Goiás	90	69	76,7	12	13,3	9	10,0
Alexânia	16	8	50,0	6	37,5	2	12,5
Cidade Ocidental	30	21	70,0	5	16,7	4	13,3
Cocalzinho de Goiás	4	1	25,0	2	50,0	1	25,0
Cristalina	18	10	55,6	7	38,9	1	5,6
Formosa	58	47	81,0	7	12,1	4	6,9
Luziânia	142	110	77,5	21	14,8	11	7,7
Novo Gama	62	52	83,9	6	9,7	4	6,5
Padre Bernardo	7	3	42,9	4	57,1	0	-
Planaltina	43	34	79,1	5	11,6	4	9,3
Santo Antônio do Descoberto	37	27	73,0	3	8,1	7	18,9
Valparaíso de Goiás	90	75	83,3	13	14,4	2	2,2
PMB	597	457	76,5	91	15,2	49	8,2
AMB	1.374	972	70,7	260	18,9	142	10,3

Fonte: MS/SVS/DASIS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pela CODEPLAN/DIEPS/NEP.

Considerando os homicídios por raça/cor, verificou-se que, a grande maioria dos óbitos (90,2%), foram de pessoas da raça/cor negra. Na PMB esse percentual foi de 89,6% (Tabela 19; Gráfico 2).

Gráfico 1 - Distribuição percentual dos óbitos entre 15 e 29 anos por causas externas, segundo homicídios e acidentes de transporte terrestre por municípios de residência da AMB - 2012



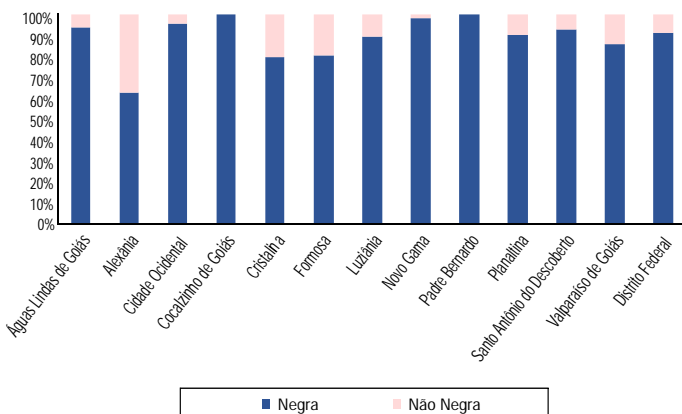
Fonte: MS/SVS/DASIS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pela CODEPLAN/DIEPS/NEP.

Tabela 19 - Distribuição percentual dos óbitos entre 15 e 29 anos da população da raça/cor negra, e não negra por homicídio, segundo municípios de residência da AMB - 2012

Município	Total	Homicídios*			
		Negra		Não Negra	
		N	(%)	N	(%)
Distrito Federal	511	464	90,8	47	9,2
Águas Lindas de Goiás	69	65	94,2	4	5,8
Alexânia	8	5	62,5	3	37,5
Cidade Ocidental	21	20	95,2	1	4,8
Cocalzinho de Goiás	1	1	100,0	0	-
Cristalina	10	8	80,0	2	20,0
Formosa	46	37	80,4	9	19,6
Luziânia	110	98	89,1	12	10,9
Novo Gama	52	51	98,1	1	1,9
Padre Bernardo	3	3	100,0	0	-
Planaltina	32	29	90,6	3	9,4
Santo Antônio do Descoberto	27	25	92,6	2	7,4
Valparaíso de Goiás	73	63	86,3	10	13,7
PMB	452	405	89,6	47	10,4
AMB	963	869	90,2	94	9,8

Fonte: MS/SVS/DASIS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pela CODEPLAN/DIEPS/NEP.  
\* considerou-se apenas os de raça/cor declarada

Gráfico 2 - Distribuição percentual dos óbitos entre 15 e 29 da população da raça/cor negra e não negra por homicídios, segundo municípios de residência da AMB - 2012



Fonte: MS/SVS/DASIS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pela CODEPLAN/DIEPS/NEP.  
\* considerou-se apenas os de raça/cor declarada

## Risco de Morte no triênio 2010-2012

### Causas Externas

No triênio 2010-2012, na AMB, o risco de morte da população na faixa de idade entre 15 e 29 anos foi de 1,64 para cada mil jovens da mesma faixa de idade. Entre os municípios da periferia metropolitana de Brasília, esse risco foi de 2,44 mortes para cada mil pessoas dessa faixa de idade (Tabela 20; Gráfico 3).

Considerando os resultados por raça/cor, verificou-se que, a chance de um jovem da raça/cor negra morrer foi 2,9 vezes maior que não negro. Luziânia apresentou o maior risco de morte para a população de raça/cor negra: 4,21 por mil jovens. Entre os não negros, Alexânia (1,74 por mil). A maior diferença entre negros e não negros foi observada em Santo Antônio do Descoberto. Lá, a chance de um negro vir a morrer é 4,2 vezes maior. (Tabela 20; Gráfico 3).

Considerando as causas externas, o risco de morte de um jovem negro foi maior na grande maioria dos municípios no triênio 2010-2012. Os maiores riscos de um jovem negro morrer foram observados em Alexânia (3,0 por mil), Luziânia (3,81 por mil) e Valparaíso de Goiás (2,94 por mil). Entre os jovens não negros, os maiores riscos foram em Alexânia (1,30 por mil) e Formosa (1,11 por mil) (Tabela 21; Gráfico 4).

Tabela 20 - Taxas Específicas de Mortalidade entre 15 e 29 anos da população da raça/cor negra e não negra, segundo municípios de residência da AMB - triênio 2010-2012 (por mil)

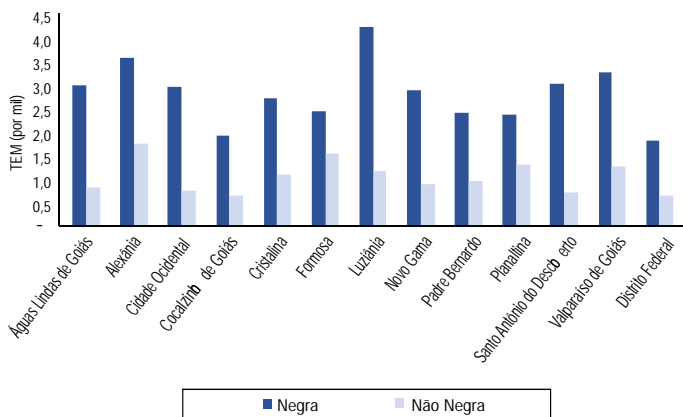
Município	Total			Negra			Não Negra			Razão de Risco (Negro/não Negro)
	População 15 a 29*	Óbitos Totais**	TEM (por mil)	População 15 a 29*	Óbitos Totais**	TEM (por mil)	População 15 a 29*	Óbitos Totais**	TEM (por mil)	
Distrito Federal	741.424	986	1,33	437.478	785	1,79	303.907	193	0,64	2,8
Águas Lindas de Goiás	47.413	109	2,30	32.520	97	2,98	14.893	12	0,81	3,7
Alexânia	5.964	17	2,85	3.664	13	3,55	2.300	4	1,74	2,0
Cidade Ocidental	16.312	36	2,21	10.905	32	2,93	5.407	4	0,74	4,0
Cocalzinho de Goiás	4.647	7	1,51	3.114	6	1,93	1.533	1	0,65	3,0
Cristalina	13.130	28	2,13	8.529	23	2,70	4.601	5	1,09	2,5
Formosa	29.184	64	2,19	19.310	47	2,43	9.874	15	1,52	1,6
Luziânia	49.725	157	3,16	32.315	136	4,21	17.409	20	1,15	3,7
Novo Gama	27.700	63	2,27	19.597	56	2,86	8.102	7	0,86	3,3
Padre Bernardo	7.144	14	1,96	5.008	12	2,40	2.136	2	0,94	2,6
Planaltina	23.967	50	2,09	17.064	40	2,34	6.903	9	1,30	1,8
Santo Antônio do Descoberto	18.251	42	2,30	12.616	38	3,01	5.635	4	0,71	4,2
Valparaíso de Goiás	40.484	105	2,59	26.202	85	3,24	14.282	18	1,26	2,6
PMB	283.921	692	2,44	190.842	585	3,07	93.077	101	1,09	2,8
AMB	1.025.345	1.678	1,64	628.320	1.370	2,18	396.985	294	0,74	2,9

Fonte: MS/SVS/DASIS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pela CODEPLAN/DIEPS/NEP.

\* dados de 2011

\*\* média do período 2010-2012

Gráfico 3 - Taxas Específicas de Mortalidade entre 15 e 29 anos da população da raça/cor negra e não negra, segundo municípios de residência da AMB - triênio 2010-2012



Fonte: MS/SVS/DASIS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pela CODEPLAN/DIEPS/NEP.



Tabela 21 - Taxas Específicas de Mortalidade entre 15 e 29 anos da população da raça/cor negra e não negra por causas externas, segundo municípios de residência da AMB - triênio 2010-2012 (por mil)

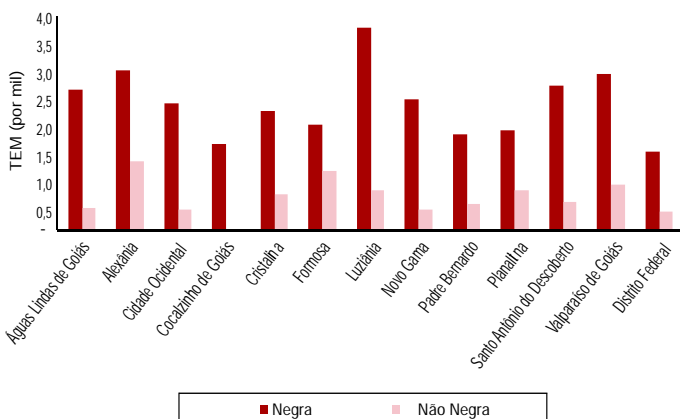
Município	Total			Negra			Não Negra			Razão de Risco (Negro/não Negro)
	População 15 a 29*	Causas Externas**	TEM (por mil)	População 15 a 29*	Causas Externas**	TEM (por mil)	População 15 a 29*	Causas Externas**	TEM (por mil)	
Distrito Federal	741.424	744	1,00	437.478	637	1,46	303.907	101	0,33	4,4
Águas Lindas de Goiás	47.413	92	1,94	32.520	86	2,64	14.893	6	0,40	6,6
Alexânia	5.964	14	2,35	3.664	11	3,00	2.300	3	1,30	2,3
Cidade Ocidental	16.312	28	1,72	10.905	26	2,38	5.407	2	0,37	6,4
Cocalzinho de Goiás	4.647	5	1,08	3.114	5	1,61	1.533	0	-	-
Cristalina	13.130	22	1,68	8.529	19	2,23	4.601	3	0,65	3,4
Formosa	29.184	50	1,71	19.310	38	1,97	9.874	11	1,11	1,8
Luziânia	49.725	136	2,74	32.315	123	3,81	17.409	13	0,75	5,1
Novo Gama	27.700	51	1,84	19.597	48	2,45	8.102	3	0,37	6,6
Padre Bernardo	7.144	10	1,40	5.008	9	1,80	2.136	1	0,47	3,8
Planaltina	23.967	38	1,59	17.064	32	1,88	6.903	5	0,72	2,6
Santo Antônio do Descoberto	18.251	37	2,03	12.616	34	2,70	5.635	3	0,53	5,1
Valparaíso de Goiás	40.484	90	2,22	26.202	77	2,94	14.282	12	0,84	3,5
PMB	283.921	573	2,02	190.842	508	2,66	93.077	62	0,67	4,0
AMB	1.025.345	1.317	1,28	628.320	1.145	1,82	396.985	163	0,41	4,4

Fonte: MS/SVS/DASIS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pela CODEPLAN/DIEPS/NEP.

\* dados de 2011

\*\* média do período 2010-2012

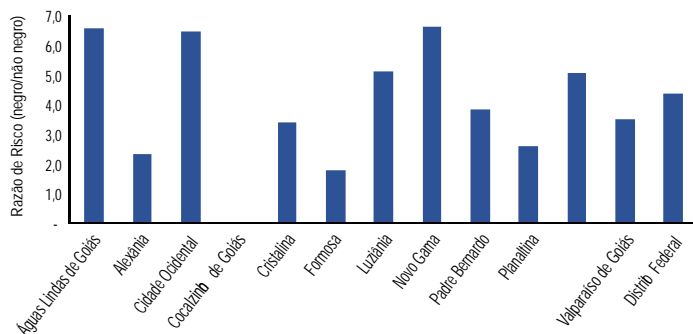
Gráfico 4 - Taxas Específicas de Mortalidade entre 15 e 29 anos da população da raça/cor negra e não negra por causas externas, segundo municípios de residência da AMB - triênio 2010-2012



Fonte: MS/SVS/DASIS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pela CODEPLAN/DIEPS/NEP.

No Distrito Federal, verificou-se que a chance de um jovem negro morrer por causas externas foi 4,4 vezes maior que um jovem não negro. Em Águas Lindas de Goiás e no Novo Gama, 6,6 vezes e na Cidade Ocidental, 6,4 (Tabela 21; Gráfico 5).

Gráfico 5 - Razão de risco da população de 15 a 29 anos da por causas externas, segundo municípios de residência da AMB - triênio 2010-2012



Fonte: MS/SVS/DASIS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pela CODEPLAN/ DIEPS/NEP.

### 1. Os Homicídios

No triênio 2010-2012, o risco de morte de jovens na faixa de 15 a 29 anos, na periferia metropolitana de Brasília, foi de 1,51 por mil. No Distrito Federal, essa taxa foi menor: 0,66/mil. Na PMB, destacaram-se os municípios de Luziânia (2,03/mil) e Valparaíso de Goiás (1,83 por mil) (Tabela 22; Gráfico 6).

Considerando os riscos de morte por raça ou cor, observou-se que, na AMB, enquanto para cada mil jovens negros, 1,30 morreu por homicídios, entre os não negros essa relação foi de 0,23, ou seja, o risco de um jovem negro morrer por essa causa foi 5,7 vezes maior que um não negro. Chamou atenção o fato de, em Águas Lindas de Goiás, o risco de um jovem da raça/cor negra morrer por homicídio ser 15,6 vezes maior que um da mesma idade não negro. Na Cidade Ocidental, a diferença também foi elevada: um jovem negro tem 9,9 vezes mais chance de morrer por homicídio que um não negro. No Novo Gama, este risco foi 8,5 vezes maior (Tabela 22; Gráficos 6 e 7).

Tabela 22 - Taxas Específicas de Mortalidade entre 15 e 29 anos da população da raça/cor negra e não negra por homicídios, segundo municípios da AMB - triênio 2010-2012 (por mil)

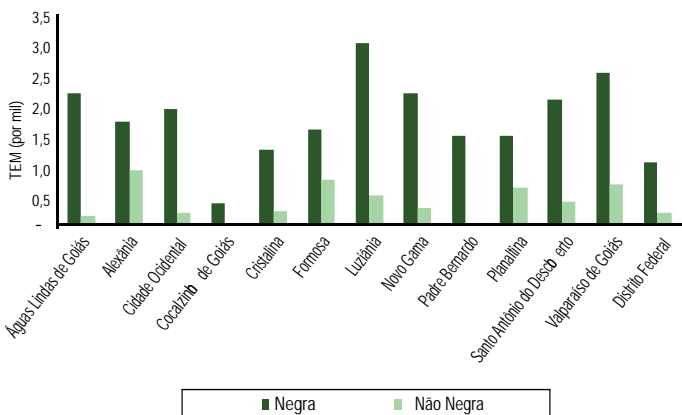
Município	Total			Negra			Não Negra			Razão de Risco (Negro/não Negro)
	População 15 a 29*	Homicídios**	TEM (por mil)	População 15 a 29*	Homicídios**	TEM (por mil)	População 15 a 29*	Homicídios**	TEM (por mil)	
Distrito Federal	741.424	486	0,66	437.478	431	0,99	303.907	53	0,17	5,6
Águas Lindas de Goiás	47.413	70	1,48	32.520	68	2,09	14.893	2	0,13	15,6
Alexânia	5.964	8	1,34	3.664	6	1,64	2.300	2	0,87	1,9
Cidade Ocidental	16.312	22	1,35	10.905	20	1,83	5.407	1	0,18	9,9
Cocalzinho de Goiás	4.647	1	0,22	3.114	1	0,32	1.533	0	-	-
Cristalina	13.130	11	0,84	8.529	10	1,17	4.601	1	0,22	5,4
Formosa	29.184	36	1,23	19.310	29	1,50	9.874	7	0,71	2,1
Luziânia	49.725	101	2,03	32.315	93	2,88	17.409	8	0,46	6,3
Novo Gama	27.700	43	1,55	19.597	41	2,09	8.102	2	0,25	8,5
Padre Bernardo	7.144	7	0,98	5.008	7	1,40	2.136	0	-	-
Planaltina	23.967	29	1,21	17.064	24	1,41	6.903	4	0,58	2,4
Santo Antônio do Descoberto	18.251	27	1,48	12.616	25	1,98	5.635	2	0,35	5,6
Valparaíso de Goiás	40.484	74	1,83	26.202	63	2,40	14.282	9	0,63	3,8
PMB	283.921	429	1,51	190.842	387	2,03	93.077	38	0,41	5,0
AMB	1.025.345	915	0,89	628.320	818	1,30	396.985	91	0,23	5,7

Fonte: MS/SVS/DASIS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pela CODEPLAN/DIEPS/NEP.

\* dados de 2011

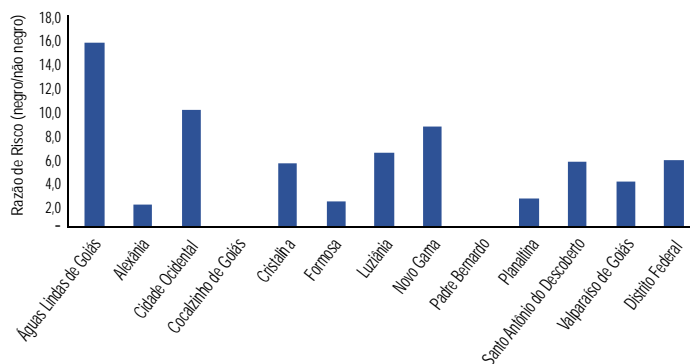
\*\* média do período 2010-2012

Gráfico 6 - Taxas Específicas de Mortalidade entre 15 e 29 anos da população da raça/cor negra e não negra por homicídios, segundo municípios de residência da AMB - triênio 2010-2012



Fonte: MS/SVS/DASIS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pela CODEPLAN/DIEPS/NEP.

Gráfico 7 - Razão de risco da população de 15 a 29 anos da por homicídios, segundo municípios de residência da AMB - triênio 2010-2012



Fonte: MS/SVS/DASIS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pela CODEPLAN/DIEPS/NEP.

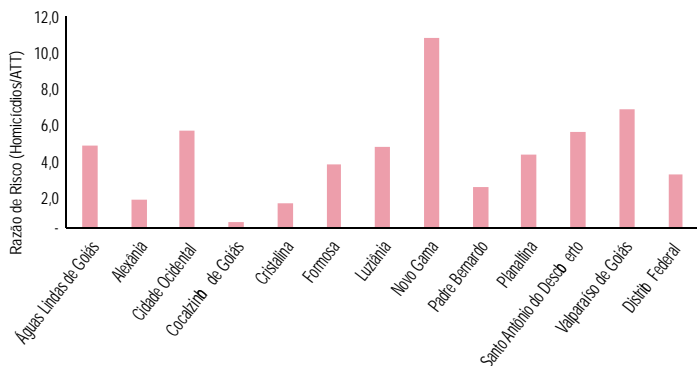
## 2. Acidentes de Transporte Terrestre (ATT)

No triênio, o risco de morte da população jovem por acidente de transporte terrestre foi inferior ao verificado pelos homicídios. Na AMB, a chance de um jovem morrer por homicídios foi 3,6 vezes maior. Entre os municípios destacou-se o Novo Gama onde o risco de um jovem vir a óbito por homicídio foi 10,8 vezes maior que por ATT (Gráfico 8). Considerando as mortes por ATT, a maior taxa específica de mortalidade foi verificada para Alexânia (0,84 por mil jovens) (Tabela 23).

Também no caso dos acidentes, os jovens negros estão mais expostos aos riscos de morte quando comparados aos não negros. Na AMB, para cada mil jovens negros 0,32 morreram por acidentes; entre os não negros essa relação foi de 0,13 por mil, ou seja, a chance de um jovem negro morrer por acidentes 2,4 vezes maior. (Tabela 23).

Os maiores riscos de morte para os negros, quando comparados ao não negros foram no DF, onde esse risco foi 2,7 vezes maior, Valparaíso de Goiás (2,5) e Planaltina, onde a chance de um jovem negro morrer por ATT foi o dobro de um não negro (Tabela 23; Gráfico 9).

Gráfico 8 - Razão de risco homicídios/ATT da população de 15 a 29 anos, segundo municípios de residência da AMB - triênio 2010-2012



Fonte: MS/SVS/DASIS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pela CODEPLAN/DIEPS/NEP.

Tabela 23 - Taxas Específicas de Mortalidade entre 15 e 29 anos da população da raça/cor negra e não negra por acidentes de transporte terrestre (ATT), segundo municípios da AMB - triênio 2010-2012 (por mil)

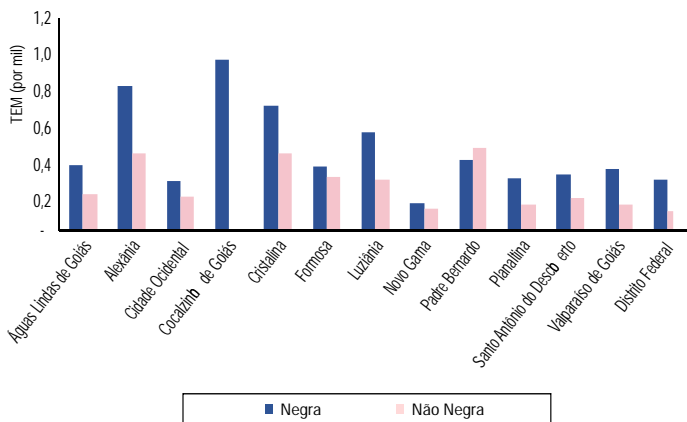
Município	Total			Negra			Não Negra			Razão de Risco (Negro/não Negro)
	População 15 a 29*	ATT**	TEM (por mil)	População 15 a 29*	ATT**	TEM (por mil)	População 15 a 29*	ATT**	TEM (por mil)	
Distrito Federal	741.424	160	0,22	437.478	126	0,29	303.907	32	0,11	2,7
Águas Lindas de Goiás	47.413	15	0,32	32.520	12	0,37	14.893	3	0,20	1,8
Alexânia	5.964	5	0,84	3.664	3	0,82	2.300	1	0,43	1,9
Cidade Ocidental	16.312	4	0,25	10.905	3	0,28	5.407	1	0,18	1,5
Cocalzinho de Goiás	4.647	3	0,65	3.114	3	0,96	1.533	0	-	-
Cristalina	13.130	8	0,61	8.529	6	0,70	4.601	2	0,43	1,6
Formosa	29.184	10	0,34	19.310	7	0,36	9.874	3	0,30	1,2
Luziânia	49.725	22	0,44	32.315	18	0,56	17.409	5	0,29	1,9
Novo Gama	27.700	4	0,14	19.597	3	0,15	8.102	1	0,12	1,2
Padre Bernardo	7.144	3	0,42	5.008	2	0,40	2.136	1	0,47	0,9
Planaltina	23.967	7	0,29	17.064	5	0,29	6.903	1	0,14	2,0
Santo Antônio do Descoberto	18.251	5	0,27	12.616	4	0,32	5.635	1	0,18	1,8
Valparaíso de Goiás	40.484	11	0,27	26.202	9	0,34	14.282	2	0,14	2,5
PMB	283.921	97	0,34	190.842	75	0,39	93.077	21	0,23	1,7
AMB	1.025.345	257	0,25	628.320	201	0,32	396.985	53	0,13	2,4

Fonte: MS/SVS/DASIS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pela CODEPLAN/DIEPS/NEP.

\* dados de 2011

\*\* média do período 2010-2012

Gráfico 9 - Taxas Específicas de Mortalidade entre 15 e 29 anos da população da raça/cor negra e não negra por ATT, segundo municípios de residência da AMB - triênio 2010-2012



Fonte: MS/SVS/DASIS. Tabnet, Datasus. Dados elaborados pela CODEPLAN/DIEPS/NEP.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do período 2000 a 2012, no conjunto de municípios da Área Metropolitana de Brasília, houve redução de mortes de jovens mas, em alguns, o aumento chamou a atenção, como foi o caso de Alexânia, Luziânia e Valparaíso de Goiás. Considerando-se apenas as causas externas, o quadro se agrava, uma vez que, a quase totalidade dos municípios indicaram o aumento proporcional de mortes de jovens entre 15 e 29 anos, mais especificamente, pelos homicídios.

A situação fica ainda mais crítica quando se aprofunda o estudo tratando o diferencial por raça ou cor. Esse fato é corroborado pelos aumentos das notificações das mortes, considerando a raça/cor, uma vez que, de fato, os jovens da raça/cor negra estão mais expostos aos eventos externos, principalmente aos homicídios. Também é notório observar a grande diferença dessa exposição, quando comparada com o jovem não negro. As taxas específicas ajudam a observar com mais cuidado esses resultados. No triênio 2010-2012, o risco de um jovem negro morrer na periferia metropolitana foi 2,9 vezes maior de que um não negro. Considerando as causas externas esse risco sobe para 4,4. O quadro piora quando se observa os homicídios, onde o jovem negro ficou em situação ainda mais desfavorável, pois sua chance de morrer foi 5,7 vezes maior de que um não negro. Esse cenário é diferenciado entre os municípios e mais grave em alguns, como em Águas Lindas de Goiás, onde o risco de um jovem negro vir a óbito por homicídios foi 15,6 vezes maior que um não negro.

Os resultados encontrados acenam para o alerta de se aprofundar estudos nessas localidades e, para a urgência em estabelecer políticas visando a redução de mortes por causas violentas, considerando os diferenciais identificados neste estudo.





## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Datasus. Informações de Saúde: demográficas e socioeconômicas. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br>, visualizado em 30/5/2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Censo Demográfico 2000: Distrito Federal e Goiás*, microdados. Rio de Janeiro, 2004.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Censo Demográfico 2010: Distrito Federal e Goiás*, microdados. Rio de Janeiro, 2012.





Companhia de Planejamento  
do Distrito Federal - Codeplan

SAM - Projeção H  
Ed. Sede CODEPLAN  
CEP: 70620-000 - Brasília-DF  
Fone: (0xx61) 3342-2222  
[www.codeplan.df.gov.br](http://www.codeplan.df.gov.br)  
[codeplan@codeplan.df.gov.br](mailto:codeplan@codeplan.df.gov.br)